

nº

3

COPAS

Cristiane é a primeira jogadora a fazer gols em três edições de Mundial (2007, 2011 e 2019)

7

MUNDIAIS

Formiga estabeleceu marca histórica, ao disputar a sétima edição de Copa do Mundo

ITÁLIA BATE A AUSTRÁLIA

■ Em jogo válido pelo Grupo C, o mesmo do Brasil, a seleção italiana surpreendeu a da Austrália e venceu por 2 a 1, de virada, na cidade de Valenciennes. Kerr abriu o placar para a equipe australiana, cobrando pênalti no primeiro tempo.

Na etapa final, Bonasea empatou e, aos 49 minutos do segundo tempo, a melhor jogadora da Azzurra escorou de cabeça um cruzamento e decretou a vitória italiana.

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO				
	SELEÇÃO	PT	J	S
1º	Brasil	3	1	3
2º	Itália	3	1	1
3º	Austrália	0	1	-1
4º	Jamaica	0	1	-3

1ª RODADA / ONTEM

Austrália	1 x 2	Itália
Brasil	3 x 0	Jamaica

2ª RODADA / QUINTA-FEIRA

Austrália	x	Brasil	13h
-----------	---	--------	-----

2ª RODADA / SEXTA-FEIRA

Jamaica	x	Itália	13h
---------	---	--------	-----

3ª RODADA / TERÇA-FEIRA, 18/6

Jamaica	x	Austrália	16h
Itália	x	Brasil	16h

ATUAÇÕES

BRASIL

BÁRBARA: Fez ótima defesa no primeiro tempo. Na etapa final, vacilou em alguns lances. **NOTA 6**

LETÍCIA: Preocupou-se mais em segurar a marcação e não comprometer. Poderia ter procurado mais o apoio ao ataque. **NOTA 5,5**

KATHELEN: Fazia partida segura. Deixou o campo machucada. **NOTA 6**

DAIANE: Entrou e não mostrou a mesma segurança. Levou um amarelo. **NOTA 5**

MÔNICA: Fez bom primeiro tempo, mas, no segundo, cometeu alguns erros de cobertura. **NOTA 5,5**

THAMIRES: Um dos destaques do time brasileiro. Segura na marcação e ótima opção ofensiva, com passes precisos. **NOTA 7**

THAÍSA: Com muita disposição, fez bem o trabalho à frente da defesa, dando segurança à equipe e procurando ajudar na saída de bola. **NOTA 6,5**

FORMIGA: Incansável na proteção à zaga e na ligação com o ataque. Parece ganhar cada vez mais fôlego com o tempo. **NOTA 7**

ANDRESSA ALVES: O destaque do time no primeiro tempo com ótimos lançamentos. Bateu mal o pênalti e parece ter sentido um pouco. **NOTA 7,5**

DEBINHA: Movimentação constante em campo e muita dedicação. Foi um verdadeiro tormento para zaga adversária. **NOTA 7**

BIA: Destoou da boa atuação do time. Prendeu demais a bola e pouco fez no ataque. **NOTA 5**

GEYSE: Entrou com muita velocidade e melhorou a produção ofensiva do time brasileiro. **NOTA 6**

CRISTIANE: O nome do jogo. Três gols e muita categoria. **NOTA 9**

LUDMILLA: Entrou com muita velocidade e disposição, mas perdeu três boas chances de ampliar o marcador. **NOTA 5,5**

JAMAICA

É uma seleção muito forte fisicamente, mas que tem pouco repertório, sobretudo ofensivo. A defesa marcou quase todo o tempo em linha, o que foi um convite a uma goleada



Honduras



Goleada em ritmo de treino sobre Honduras

Com um jogador a mais desde os 28 minutos do primeiro tempo, Seleção faz 7 a 0, na maior vitória sob o comando do técnico Tite

> Porto Alegre

Em ritmo de treino e sem a menor dificuldade, a seleção brasileira atropelou Honduras, por 7 a 0, ontem, no Beira-Rio, na maior goleada sob o comando do técnico Tite. O placar dilatado no último amistoso antes da estreia na Copa América — sexta-feira, às 21h30, contra a Bolívia, no Morumbi —, serviu mais para fazer a alegria dos 16.521 torcedores presentes ao estádio do que como um teste importante para definir os últimos detalhes antes da competição continental.

Inofensivos tecnicamente, os hondurenhos ainda tiveram Quioto expulso, aos 28 minutos do primeiro tempo, após falta dura em Arthur. Gabriel Jesus (2), Thiago Silva, Philippe Coutinho, David Neres, Roberto Firmino e Richarlison fizeram os gols do Brasil — no primeiro deles, logo aos sete minutos, o VAR entrou em ação para confirmar gol de cabeça de Gabriel Jesus. No mais, muita facilidade para a Seleção, com um jogador a mais, trabalhar as jogadas e balançar a rede.

ATAQUE QUASE DEFINIDO

Feliz com a atuação do Brasil, principalmente dos atacantes, o técnico Tite admitiu que pode escalar a dupla formada por Firmino e David Neres no setor na partida contra a Bolívia. O ataque é o principal foco de disputa na Seleção, após o corte de Neymar e a recuperação de Gabriel Jesus.



LUCAS FIGUEIREDO/CBF

David Neres, Richarlison e Coutinho: goleada sem esforço no Beira-Rio

FICHA DO JOGO

BRASIL

Alisson, Daniel Alves, Marquinhos (Éder Militão), Thiago Silva (Miranda) e Filipe Luís; Casemiro (Fernandinho), Arthur (Allan) e Philippe Coutinho (Everton); David Neres, Gabriel Jesus (Roberto Firmino) e Richarlison. **Técnico:** Tite

HONDURAS

Luis López, Crisanto, Henry Figueroa, Maynor Figueroa e Izaguirre (Alvarado); Bryan Acosta (Jorge Álvarez), Garrido (Castellanos) e Alexander López (Beckeles); Elis Rojas (Chirinos) e Quioto. **Técnico:** Fabián Coito

Local: Estádio Beira-Rio. **Árbitro:** Andres Cunha (Uruguai).

Gols: 1º tempo - Gabriel Jesus (7 minutos), Thiago Silva (12), Philippe Coutinho (36).

2º tempo - Gabriel Jesus (1 minuto), David Neres (10), Roberto Firmino (19) e Richarlison (24).

Renda: R\$1.202.890,00. **Público:** 16.521 pagantes.

“Eu valorizo essa ascensão e retomada do Gabriel Jesus, a precisão da finalização começa a entrar mais. Ele está sorrindo. Mas tem uma concorrência de um atleta que vinha com a titularidade pelos jogos que fez, pelo grande desempenho. Mas eu fico feliz

pela resposta dos dois”, desistiu o treinador, feliz com mais uma goleada sob seu comando — as últimas haviam sido por 5 a 0 sobre El Salvador e Bolívia. Desde 2012, a seleção brasileira não vencia com tamanha diferença de gols (aplicara 8 a 0 na China).